



## Destaques da Semana

# Visita Pascal



A PAZ ESTEJA  
**CONVOSCO**

Domingo II da Páscoa

### **Domingo de Páscoa (5 de Abril)**

**10.00** Vale d'Álvaro

Rica Fé

Novecentista e Av. Pavillons sous Bois

Alto da Mãe d'Água

**12.00** Cidadela

**14.30** Zona Histórica

Estacada, Avenida Cidade Zamora, Rubacar e Avenida do Sabor

**14.30** Todos os que não habitam nos Bairros acima indicados e que se inscreveram para receber a Visita Pascal.

### **Domingo de Pascoela (12 de Abril)**

**14.30** Carvas (Eucaristia seguida de Visita Pascal)

**15.30** Seara

(Ver explicação na última página)



## Liturgia e Magistério

### DOMINGO DE PÁSCOA

L 1: At 10, 34a. 37-43;  
Sl 117 (118), 1-2. 16ab-17. 22-23  
L 2: Cl 3, 1-4 ou 1Cor 5, 6b-8  
Ev: Jo 20, 1-9

«Nós vos anunciamos a Boa-Nova de que a promessa feita aos nossos pais, a cumpriu Deus para nós, seus filhos, ao ressuscitar Jesus» (Act 13, 32-33). A ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo, acreditada e vivida como verdade central pela primeira comunidade cristã, transmitida como fundamental pela Tradição, estabelecida pelos documentos do Novo Testamento, pregada como parte essencial do mistério pascal, ao mesmo tempo que a cruz: «Cristo ressuscitou dos mortos.

Pela Sua morte venceu a morte, e aos mortos deu a vida» (*Liturgia bizantina, Tropário no dia de Páscoa*).

O mistério da ressurreição de Cristo é um acontecimento real, com manifestações historicamente verificadas, como atesta o Novo Testamento. Já São Paulo, por volta do ano 56, pôde escrever aos Coríntios: «Transmiti-vos, em primeiro lugar, o mesmo que havia recebido: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras: a seguir, apareceu a Pedro, depois aos Doze» (1 Cor 15, 3-4). O Apóstolo fala aqui da tradição viva da ressurreição, de que tinha tomado conhecimento após a sua conversão, às portas de Damasco.

«Por que motivo procurais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui, ressuscitou» (Lc 24, 5-6). No quadro dos acontecimentos da Páscoa, o primeiro elemento que se nos oferece é o sepulcro vazio. Isso não é, em si, uma prova direta. A ausência do corpo de Cristo do sepulcro poderia explicar-se doutro modo. Apesar disso, o sepulcro vazio constitui, para todos, um sinal essencial. A descoberta do facto pelos discípulos foi o primeiro passo para o reconhecimento do facto da ressurreição. Foi, primeiro, o caso das santas mulheres, depois o de Pedro. «O discípulo que Jesus amava» (Jo 20, 2) afirma que, ao entrar no sepulcro vazio e ao descobrir «os lençóis no chão» (Jo 20, 6), «viu e acreditou»; o que supõe que ele terá verificado, pelo estado em que ficou o sepulcro vazio, que a ausência do corpo de Jesus não podia ter sido obra humana e que Jesus não tinha simplesmente regressado a uma vida terrena, como fora o caso de

Lázaro.

Maria Madalena e as santas mulheres, que vinham para acabar de embalsamar o corpo de Jesus, sepultado à pressa por causa do início do Sábado, no fim da tarde de Sexta-feira Santa, foram as primeiras a encontrar-se com o Ressuscitado. Assim, as mulheres foram as primeiras mensageiras da ressurreição de Cristo para os próprios Apóstolos. Em seguida, foi a eles que Jesus apareceu: primeiro a Pedro, depois aos Doze. Pedro, incumbido de consolidar a fé dos seus irmãos, vê, portanto, o Ressuscitado antes deles e é com base no seu testemunho que a comunidade exclama: «Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão» (Lc 24, 34.36).

Tudo quanto aconteceu nestes dias pascais empenha cada um dos Apóstolos na construção da era nova, que começa na manhã do dia de Páscoa. Como testemunhas do Ressuscitado, eles são as pedras do alicerce da sua Igreja.



## A PAZ ESTEJA CONVOUSCO

Apesar dos sucessivos apelos para que as pessoas se inscrevam para garantir a Visita Pascal em todos os Bairros da Paróquia de S. Maria, só foi possível organizar equipas para as moradas mencionadas na primeira página.

Todos aqueles que manifestaram o interesse em receber a Visita Pascal, preenchendo o formulário on-line ou entregando o impresso para esse efeito, e que não habitam nas moradas acima mencionadas, serão visitados durante a tarde do Domingo de Páscoa. Àqueles que indicaram o mail ou o telemóvel foi enviada uma mensagem com a hora previsível da visita.

Desejamos que no próximo ano consigamos ter mais voluntários para realizar este serviço pastoral. Apelamos à generosidade daqueles que o possam fazer e esperamos que, no futuro, possamos organizar ainda melhor este momento de acolhimento de Jesus Ressuscitado nos lares da Paróquia de S. Maria.

Votos de uma Santa e Feliz Páscoa.

Os párocos

## Celebrações

Semana de 6 a 12 abril 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Vi o Senhor e disse-me...
Quarta	S. Condestável	10:30	Reconheceram-n'O ao partir o pão
Quinta	S. Condestável	18:00	O Messias havia de sofrer e de ressuscitar
Sexta	S. Condestável	18:00	Jesus tomou o pão e deu-lho...
Sábado	S. Maria	17:00	<b>DOMINGO II DA PÁScoa</b> Oito dias depois, veio Jesus...
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
	Seara	11:30	
	Carvas	14:30	